



## Editorial

### 30 anos de registros da pesquisa científica em Design. Viva a EED!

Tenho de agradecer e destacar aqui a minha alegria ao ser convidada para escrever este editorial em comemoração aos 30 anos da Revista Estudos em Design. Lançada em 1993, tive o prazer de acompanhar os primeiros passos desta revista e as pessoas diretamente envolvidas que batalharam pelo fortalecimento da EED. O sentimento é de gratidão a todos os envolvidos.

4

Neste caminho das três décadas, acompanhamos desde as versões impressas às digitais até o sistema open source - OJS. A Estudos em Design sempre esteve presente nos principais eventos científicos do Brasil que também surgiram nos anos 1990, se ampliaram e proliferaram em um enorme número de eventos científicos e profissionais por todo o país, assim como de diferentes temáticas e abordagens.

Foi a Estudos em Design que ajudou a incentivar o campo de pesquisa em design no Brasil, servindo como referência para tantos outros periódicos em design que surgiram em diferentes segmentos disseminando reflexões, pesquisas e conhecimento. Outro aspecto de grande importância e que tem relação com a produção de conhecimentos, fortalecendo, ampliando e consolidando a área do design, foi a criação dos primeiros cursos de mestrado e doutorado em Design no país, sendo pioneiras as seguintes universidades: PUC-Rio, UNESP e UFPE.

Em 1994, ano seguinte ao lançamento da Revista Estudos em Design, foi inaugurado na PUC-Rio (RJ) o primeiro curso de Mestrado em Design no Brasil e, em 2003, teve início o Doutorado em Design. Na UNESP - Bauru (SP), durante a década de 1990 o desenho industrial era uma linha de pesquisa do Curso de Pós-Graduação Projeto, Arte e Sociedade e, a partir de 1997, ocorreu uma reestruturação que resultou no Mestrado em Design em 2002 e, em 2008, o Doutorado nesta área. Em 2004, na UFPE (Recife), teve início o Mestrado em Design e, em 2010, o Doutorado em Design desta instituição. Os primeiros Programas de Pós-Graduação em Design brasileiros estavam lançados.

Nestes 30 anos aconteceram muitas mudanças em todos os âmbitos da sociedade, tanto no Brasil quanto no exterior. Política, Economia, Cultura, Educação, Ciência, Tecnologia, Saúde, Meio Ambiente, Sociedade, entre outros, com reflexos, anúncios, hibridizações e multiculturalismo no campo do Design. Da adoção da denominação da área com o termo em inglês no Brasil (entre outros países) à disseminação e valorização da cultura do design, das equipes especializadas que se modificaram para multidisciplinares e, destas, para as transversais e transdisciplinares. O crescimento da valorização dos processos, da autoria, da colaboração, da inclusão e acessibilidade, das questões políticas e ativistas à defesa e à busca da equidade em várias frentes de ação.

É neste processo de mudanças que um periódico científico cria espaço de relevância para a discussão e propagação de diferentes estudos, ideias, pensamentos e contribui com a ciência e com a pesquisa científica registrando diferentes saberes e visões de uma determinada área, fato que se reflete nesta edição do volume 31 em sua pluralidade.

**A Manifestação de "Mundo Artificial" em Hannah Arendt e no Campo do Design** é o artigo de autoria de Marli T. Everling do Programa de Pós-Graduação em Design da Univille e



de Roberto S. Kahlmeyer-Mertens do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unioeste que apresenta os significados associados ao "mundo artificial" buscando os vínculos com o design contemporâneo. **Diálogos entre Design e Surdez: reflexões a partir do entrelaçamento entre teoria e prática no grupo de pesquisa em design Imagem(i)matéria**, de Julie de Araujo Pires e Marcelo Gonçalves Ribeiro da Escola de Belas Artes da UFRJ, reflete sobre a importância do intercâmbio entre estudos e práticas do design e das línguas de sinais, considerando aspectos culturais, tecnológicos e projetuais a partir das experiências e ações do grupo de pesquisa Imagem(i)matéria. As questões relacionadas ao desconforto no uso do sutiã a partir de autorrelatos são apresentadas por Ana Caroline Marques Miranda, Fausto Orsi Medola e Luís Carlos Paschoarelli da FAAC-UNESP/Bauru no artigo **A influência do IMC de mulheres adultas na percepção de desconforto no uso de sutiãs: discussões sobre o design de vestuário íntimo feminino**. Enquanto a **Aversão ao Autoatendimento: correlações entre o design de experiência e a rejeição de caixas eletrônicos bancários por alguns usuários** é discutida por Rian Dutra da Design FromHuman LTDA e por Rodrigo Luis de Souza da Silva do Group for Computer Graphics, Image and Vision da UFJF.

**A política do design de livros no contexto das novas tecnologias** é vista sob uma perspectiva política, levantando reflexões sobre a necessidade de uma prática consciente e responsável em busca de uma sociedade mais ética neste artigo de autoria de Gabriella Nair Figueiredo Noronha Pinto e Sérgio Antônio Silva da UEM. Enquanto a **Influência das propriedades tipográficas na experiência do usuário em interfaces digitais** é discutida por Maurício Elias Klafke Dick da UNESP e por Maíra Woloszyn da UFSC.

Patrícia Teixeira Parrela, Elton Moura Nickel e Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos, todos da UESC, refletem sobre os **Benefícios e desafios na prática de lean MVP: uma revisão de estudos de caso**. Os autores Daniel B. Portugal e Wandyr Hagge da ESI/UERJ refletem sobre a emergência do design como campo científico no artigo **Subordinando o problema à interpretação: da abordagem informacional à hermenêutica nos estudos em design (com especial atenção aos anos 1973 e 1992)**. Por sua vez, **A abordagem da Micro História e a pesquisa em História do Design no Brasil** são caracterizadas e argumentadas por Marcos da Costa Braga e Eduardo Camillo Kasparevicis Ferreira, ambos da FAU-USP. Já o artigo **Ensino de História do Design para alunos com deficiência auditiva** é apresentado por Márcio James Soares Guimarães da UFMA, Cristina Portugal e Mônica Moura da FAAC/UNESP, Bauru.

Felicitos a equipe editorial, os pareceristas, os autores, os colaboradores e leitores pela existência, permanência, crescimento e reconhecimento contínuo da Estudos em Design. Vida longa a esta importante e tão apreciada revista.

O design e os designers e todas as áreas correlatas e dialógicas agradecem a sua existência!

Mônica Moura

Designer, Professora e Pesquisadora.

Julho/2023